

CONCURSO DE ADMISSÃO 2020/2021

PROVA DE MATEMÁTICA, LÍNGUA PORTUGUESA E PRODUÇÃO TEXTUAL (REDAÇÃO)

1º ANO DO ENSINO MÉDIO



CONFERÊNCIA

Membro da CEOCP (Mat / 1º EM)	Membro da CEOCP (Port / 1º EM)	Presidente da CEOCP	Dir Ens CPOR/CM-BH

**RESPONDA ÀS QUESTÕES DE 1 A 24 E TRANSCREVA AS
RESPOSTAS CORRETAS PARA A FOLHA DE RESPOSTAS**

PROVA DE MATEMÁTICA

QUESTÃO 1 – Sabendo que $x - \frac{13}{10} = \frac{1}{10^2} + \frac{1}{10^3} + \frac{1}{10^4} + \dots$ e $y = \frac{2}{10^3} + \frac{2}{10^4} + \frac{2}{10^5} + \dots$, o valor de $x + y$ é igual a:

A) $\frac{4}{3}$

B) $\frac{197}{150}$

C) $\frac{23}{15}$

D) $\frac{553}{450}$

E) $\frac{1}{3}$

QUESTÃO 2 – Considere as seguintes afirmativas, no universo do conjunto dos números reais:

$$\text{I} - \left(\frac{x^a}{x^b} - \frac{a^x}{a^b}\right)^2 = x^{a^2-2ab+b^2} - a^{x^2-2xb+b^2}, \text{ com } a > 0, b > 0 \text{ e } x > 0.$$

$$\text{II} - \left(x^2 + \frac{1}{x}\right)^3 = \frac{x^9+3x^6+3x^3+1}{x^3}, \text{ com } x > 0.$$

$$\text{III} - \sqrt{a^{2x} \cdot (b^2)^x \cdot (c^x)^2} = (abc)^x, \text{ com } x > 0.$$

É correto afirmar que:

- A) Somente III está correta.
- B) Somente I está correta.
- C) Somente II está correta.
- D) I e II estão corretas.
- E) II e III estão corretas.

QUESTÃO 3 – A nova placa de identificação de veículos passou a valer em Minas Gerais no ano de 2020. Além de ser um modelo usado em todo o Mercosul, possuir “QR Code” com informações do veículo e apresentar marca d’água, ela é composta por sete caracteres, sendo os três primeiros e o quinto letras e o restante, algarismos.

Há algum tempo, as famosas placas amarelas vigoravam no Brasil e eram compostas por duas letras seguidas de quatro algarismos:

Modelo novo



Modelo antigo

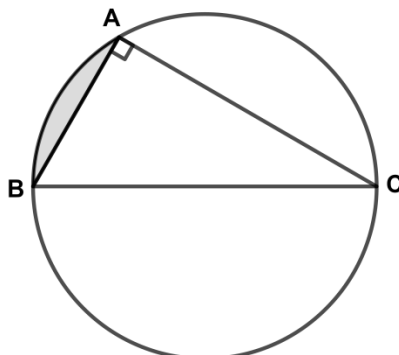


Um dos motivos para incluir mais letras ou substituir algarismos por letras é aumentar as possibilidades de se fabricar placas novas para mais veículos em circulação.

Considerando-se que seja possível utilizar todas as letras do alfabeto e todos os algarismos, a razão entre o total de placas do novo modelo e o total de placas amarelas antigas é:

- A) 676
- B) 6,76
- C) $26^3 \cdot 10^4$
- D) 67,6
- E) $26^4 \cdot 10^3$

QUESTÃO 4 – O triângulo retângulo ABC está inscrito numa circunferência de raio igual a 4cm , conforme se vê na figura abaixo. O cateto \overline{AC} desse triângulo mede $4\sqrt{3}\text{cm}$. A área da região sombreada mede, em centímetros quadrados:



- A) $\frac{8\pi}{3} - \sqrt{3}$
- B) $\frac{2}{3}(2\pi - 6\sqrt{3})$
- C) $\frac{2}{3}(4\pi - \sqrt{3})$
- D) $\frac{4}{3}(2\pi - 3\sqrt{3})$
- E) $\frac{2}{3}(2\pi - 3\sqrt{3})$

QUESTÃO 5 – Numa determinada população, 33% das pessoas possuem curso superior, 20% dos homens possuem curso superior e 40% das mulheres possuem curso superior. A porcentagem de mulheres na população que **NÃO** possui curso superior é $x\%$. Podemos afirmar que:

- A) x é par.
- B) x é primo.
- C) x é um quadrado perfeito.
- D) x é um divisor de 50.
- E) x é múltiplo de 3.

QUESTÃO 6 – Considere a equação $2x^2 + x - 4 = 0$, com raízes x_1 e x_2 . Logo, a soma $(x_1)^3 + (x_2)^3$ é igual a:

A) $\frac{25}{8}$

B) $-\frac{25}{8}$

C) $-\frac{1}{8}$

D) $\frac{1}{8}$

E) $-\frac{3}{8}$

QUESTÃO 7 – Considere a função f definida por

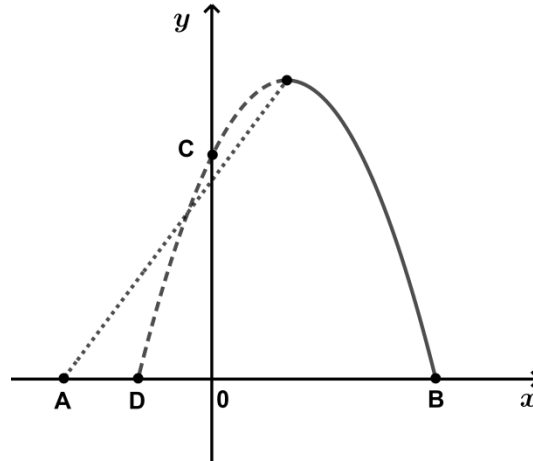
$$f(x) = \frac{\sqrt{x^2 - 7x + 10} + \sqrt{x - 2}}{\sqrt[4]{-x + 5}}$$

O conjunto imagem de f é:

- A) $\{0\}$
- B) \mathbb{R}
- C) $\{y \in \mathbb{R}; y \leq 2 \text{ ou } y \geq 5\}$
- D) $\{y \in \mathbb{R}; y \geq 2\}$
- E) \emptyset

QUESTÃO 8 – Uma das atividades propostas para a comemoração do aniversário de 65 anos do CMBH foi uma competição de tiro. Essa competição consiste em lançar um alvo do ponto $B(3,0)$, descrevendo uma trajetória parabólica. O competidor, situado no ponto $A(-2,0)$, deve realizar um disparo retilíneo e acertar o alvo.

Um competidor acertou o alvo no momento em que ele atingiu sua altura máxima. Sabendo-se que os pontos $C(0,3)$ e $D(-1,0)$ pertencem à parábola, a equação que descreve a trajetória do tiro é:



- A) $y = \frac{2}{3}x + \frac{2}{3}$
- B) $y = 2x + 1$
- C) $y = 2x + 3$
- D) $y = \frac{4}{3}x + \frac{8}{3}$
- E) $y = 3x + 2$

QUESTÃO 9 – Na final do torneio de tênis Masters 1000, de Cincinnati em 2020, o sérvio Novak Djokovic venceu o canadense Milos Raonic, sagrando-se campeão. Antes, porém, o primeiro *set* da partida havia terminado com vitória do canadense por 6x1.

A estratégia adotada por Djokovic foi a mudança de sua posição inicial quando o adversário ia sacar (movimento que dá início à disputa de um ponto). Ele deixou o ponto A para se posicionar no ponto B, como mostra o esquema abaixo, no qual a posição de Raonic ao sacar é representada pelo ponto R.



Quando Djokovic estava posicionado em A, precisava atingir a bola no momento em que ela passava sobre o ponto C, sendo $\overline{AC} = 3m$. Contudo, o tenista estava com dificuldades para conseguir rebater a bola nessa situação. Ao se posicionar em B, passou a atingir a bola com mais facilidade e, depois disso, conseguiu jogar melhor e vencer a partida.

Considere que:

- os pontos A e B estão sobre a bissetriz interna de um dos ângulos de um triângulo isósceles, do qual o lado \overline{RC} é um dos lados congruentes e o ponto A está na base desse triângulo; e
- a distância de Raonic até Djokovic, quando este estava no ponto A, era de $27m$. Para se posicionar em B, Djokovic andou $1,5m$.

A opção que mais se aproxima da diferença, em metros, entre \overline{AC} e \overline{BD} , sendo D um ponto sobre o lado \overline{RC} , com $\overline{AC} \parallel \overline{BD}$, é:

- A) 2,83
- B) 2,8
- C) 0,16
- D) 0,28
- E) 0,283

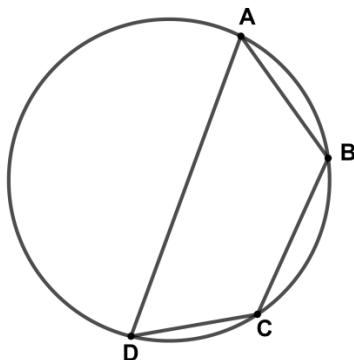
QUESTÃO 10 – Considere o triângulo retângulo ABC , retângulo em A . Seja $\overline{AM} = 6\text{cm}$ a mediana relativa à hipotenusa. Sabe-se que $\overline{AB} = 4\text{cm}$ é um cateto desse triângulo.

Sendo \overline{AH} a altura relativa à hipotenusa, pode-se afirmar que o segmento \overline{HM} mede:

- A) $\frac{4}{3} \text{ cm}$
- B) $\frac{14}{3} \text{ cm}$
- C) $\frac{7}{3} \text{ cm}$
- D) $\frac{10}{3} \text{ cm}$
- E) $\frac{16}{3} \text{ cm}$

QUESTÃO 11 – O quadrilátero $ABCD$, inscrito numa circunferência, está representado na figura abaixo. Sabe-se que $\overline{AB} = 7\text{cm}$, $\overline{BC} = 8\text{cm}$, $\overline{CD} = 6\text{cm}$ e o ângulo $\widehat{ABC} = 120^\circ$. A medida do lado \overline{AD} desse quadrilátero, em centímetros, é dada por:

(Dados: $\text{sen}120^\circ = \frac{\sqrt{3}}{2}$ e $\text{cos}120^\circ = -\frac{1}{2}$)



- A) $\sqrt{142}$
- B) $\sqrt{142} - 3$
- C) 13
- D) $13 + \sqrt{2}$
- E) $3 + \sqrt{142}$

QUESTÃO 12 – Realizar um empréstimo e pagá-lo em 4 prestações mensais e iguais a P , com a primeira vencendo daqui a um mês, significa que o valor emprestado foi dividido em 4 partes C_1, C_2, C_3 e C_4 que gerarão um montante P daqui a 1, 2, 3 e 4 meses, respectivamente.

Um banco concede um empréstimo de C reais a uma pessoa cobrando 4 prestações mensais de P reais cada uma, com a primeira vencendo daqui a um mês. Se a taxa de juros compostos foi de $i\%$ a.m., então a relação entre C , P e i é dada por:

Lembrete: $(a + b)^4 = a^4 + 4a^3b + 6a^2b^2 + 4ab^3 + b^4$

A) $C = \frac{(1+i)^4 - 1}{i(1+i)^4} \cdot P$

B) $C = \frac{(1+i)^4 + 1}{i(1+i)^4} \cdot P$

C) $C = \frac{(1+i)^4 + 1}{i(1-i)^4} \cdot P$

D) $C = \frac{(1+i)^4 - 1}{(1-i)^4} \cdot P$

E) $C = \frac{(1+i)^4 - 1}{(1+i)^4} \cdot P$

PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA

TEXTO 1

Melhorando as relações

Tania Zagury

1 Jovens queixarem-se do que chamam de conservadorismo dos pais, e nem
2 sempre de forma muito delicada, é bem comum.

3 Realmente, certas aprendizagens que fazemos na infância acabam se
4 transformando em uma espécie de “segunda pele” na vida adulta. O que não quer dizer
5 que todas elas são, necessariamente, ultrapassadas ou erradas. Embora algumas sejam
6 repetidas mecanicamente e não se justifiquem nos dias atuais, muitas representam
7 posturas que queremos realmente preservar. Crianças pequenas dificilmente criticam as
8 regras da família, mas, à medida em que crescem, essa aceitação diminui.

9 Atualmente, as contestações começam bem mais cedo: tanto pela liberdade que
10 os pais dão, como pela ação das mídias. Ainda assim, questionamentos devem ser vistos
11 como normais nas relações e não devem ser confundidos com desrespeito, nem com
12 agressão: simplesmente porque nem sempre o são. E isso vale para qualquer tipo de
13 relacionamento, porque conflitos mal resolvidos podem causar rupturas insuperáveis.
14 Mas, não precisa ser assim, basta que cada parte tenha boa vontade e queira mesmo o
15 entendimento. Não há dúvida, porém, de que o caminho é tortuoso e demanda
16 habilidade.

17 Espera-se que essa habilidade negociadora seja dos adultos, na relação entre pais
18 e filhos. Mas, não creio que deva ser só dos adultos. Os pais devem definir, como ponto
19 de partida, que qualquer reivindicação tem de ser feita com polidez. E quem deseja
20 mudanças tem de compreender que só muda quem quer mudar – e quem está
21 convencido de que a mudança lhe será benéfica. É preciso saber, também, que cabe a
22 quem está incomodado dar o primeiro passo; e não a quem está achando tudo ótimo. E o
23 que muitos não percebem é que nem sempre os dois lados querem mudar.

24 A resistência à mudança surge daí. Além disso, a tendência do ser humano é
25 sempre achar que o outro está sempre errado e, por isso, cada um luta para que o outro
26 mude. Dá para entender porque tanto desentendimento.

27 No caso dos pais e filhos, a iniciativa poderia, perfeitamente, partir dos jovens.
28 No entanto, embora adolescentes, em geral, considerem-se supermaduros, dificilmente
29 agem de forma a contribuir para a paz familiar. Parecem acreditar que os pais sempre
30 estão errados, cabendo, pois, aos filhos somente reclamar ou ficar de cara feia. Ocorre
31 que, a partir dos doze anos, os jovens já têm capacidade de análise e podem,
32 perfeitamente, identificar causas de desentendimentos, bem como tentar atenuar
33 conflitos. Por outro lado, pais que desejam minorar brigas precisam ter equilíbrio,
34 paciência e trabalhar no sentido de dar responsabilidades aos filhos desde cedo,
35 compreendendo também que, embora algumas atitudes soem como desrespeito (e, às
36 vezes, são mesmo!), sempre se pode ensinar e aprender a conversar e a reivindicar
37 adequadamente.

38 A postura liberal gerou espaços para os filhos explicitarem desejos e objetivos,
39 portanto, nada impede que a iniciativa parta deles. Quem quer mudanças, porém, deve
40 conversar de forma educada – e argumentar embasadamente. Quanto aos adultos, cabe-
41 lhes acreditar na capacidade dos jovens e, assim, atuar de forma a não lhes retardar
42 atitudes maduras.

43 Resumindo: quem deseja mudanças deve lutar por elas, mas, para ter sucesso, a
44 batalha deve se revestir de educação, reflexão e autocrítica.

Tania Zagury é filósofa, professora, escritora e conferencista. Escreveu aproximadamente 34 livros os quais foram publicados em nove países. Seu interesse pelo ensino iniciou aos 11 anos, quando produziu uma cartilha para alfabetizar sua irmã de 5 anos. A grande paixão de sua vida sempre foi o ensino público e gratuito.

QUESTÃO 13 – A finalidade do **texto 1** é:

- A) convencer o leitor adulto de que as tensões nos relacionamentos, particularmente entre pais e filhos, são resultantes do desrespeito dos filhos e apontar os caminhos para resolvê-las.
- B) refletir sobre questionamentos agressivos, particularmente nas relações familiares, que podem resultar em rupturas insuperáveis e apontar soluções para os pais incentivarem a polidez em seus filhos.
- C) convencer, preferencialmente, o jovem leitor de que as tensões, particularmente entre pais e filhos, são resultado do conservadorismo paterno e apontar caminhos para atenuar conflitos.
- D) refletir sobre as possíveis tensões que podem surgir nas relações interpessoais, particularmente nas familiares, e apontar caminhos possíveis para administrá-las.
- E) refletir sobre os conflitos familiares que sempre resultam em rupturas insuperáveis e solucionar essas tensões por meio do enfrentamento direto.

QUESTÃO 14 – No segundo parágrafo do **texto 1**, a autora utiliza-se da expressão “segunda pele” para:

- A) indicar que os aprendizados adquiridos na infância ficam arraigados à vida das pessoas.
- B) mostrar que as aprendizagens infantis são inúteis para as pessoas na fase adulta.
- C) revelar que os adultos vestem uma segunda pele, sempre que necessitam aquecer-se.
- D) orientar os adultos a vestirem uma segunda pele, a fim de explanar seus aprendizados.
- E) instruir os jovens a utilizarem-se, cotidianamente, de suas aprendizagens infantis.

QUESTÃO 15 – Assinale a opção em que a tese destacada nas frases abaixo, inferidas do **texto 1**, é corroborada pelo argumento que a segue:

- A) jovens podem ter a iniciativa para se relacionarem melhor com seus pais: essa ocorrência se deve à maturidade que eles, os mais novos, demonstram.
- B) jovens contestam seus pais cada vez mais cedo: tal fato se dá exclusivamente porque a mídia os ensina a agir assim.
- C) jovens divergem de seus pais: essa é uma realidade que pode ser alterada com sucesso, se agir-se com equilíbrio e lucidez.
- D) jovens queixam-se de seus pais: isso é incomum e acontece, às vezes, de forma repentina.
- E) jovens podem atenuar conflitos: isso ocorre porque seus pais lhes deram responsabilidade desde tenra idade.

QUESTÃO 16 – Assinale a alternativa em que ocorre mudança de sentido alterando-se a posição do termo caracterizador em relação ao vocábulo destacado.

- A) “Quanto aos adultos, cabe-lhes acreditar na capacidade dos jovens e, assim, atuar de forma a não lhes retardar **atitudes** maduras.” (ll. 40 a 42)
- B) “A **postura** liberal gerou espaços para os filhos explicitarem desejos e objetivos, portanto, nada impede que a iniciativa parta deles.” (ll. 38 e 39)
- C) “E isso vale para qualquer tipo de relacionamento, porque conflitos mal resolvidos podem causar **rupturas** insuperáveis.” (ll. 12 e 13)
- D) “É preciso saber, também, que cabe a quem está incomodado dar o primeiro **passo** e não a quem está achando tudo ótimo.” (ll. 21 e 22)
- E) “Realmente, certas **aprendizagens** que fazemos na infância acabam se transformando em uma espécie de “segunda pele” na vida adulta.”(ll. 3 e 4)

QUESTÃO 17 – Observe o emprego da crase em:

“A resistência à mudança surge daí.” (l.24)

Indique em que alternativa deve ocorrer o acento grave indicativo de crase pelo mesmo motivo do excerto apresentado.

- A) A tendência humana a modificações de comportamentos desejáveis é grande.
- B) O conflito entre pais e filhos é nocivo a manutenção da paz familiar.
- C) Jovens e adultos, em algumas ocasiões, entram em discordância em relação a acordos estabelecidos.
- D) A paciência é necessária aqueles jovens em diferentes relacionamentos.
- E) A crítica a uma determinada geração é motivo de conflitos.

QUESTÃO 18 – Leia o fragmento a seguir:

“E o que muitos não percebem é que nem sempre os dois lados querem mudar.” (ll. 22 e 23)

A partir do contexto em que está inserido o fragmento acima, pode-se inferir que há, entre os lados citados, os seguintes sentimentos:

- A) simpatia e moderação.
- B) afeição e determinação.
- C) empatia e resistência.
- D) solidariedade e firmeza.
- E) antipatia e resiliência.

QUESTÃO 19 – A posição do pronome, em relação ao verbo, só **não** pode ser alterada em:

- A) “Resumindo: quem deseja mudanças deve lutar por elas, mas para ter sucesso, a batalha deve se revestir de educação, reflexão e autocrítica.” (ll. 43 e 44)
- B) “Realmente, certas aprendizagens que fazemos na infância acabam se transformando em uma espécie de “segunda pele” na vida adulta.” (ll. 3 e 4)
- C) “[...] só muda quem quer mudar – e quem está convencido de que a mudança lhe será benéfica.” (ll. 20 e 21)
- D) “Jovens queixarem-se do que chamam de conservadorismo dos pais, e nem sempre de forma muito delicada, é bem comum.” (ll. 1 e 2)
- E) “Espera-se que essa habilidade negociadora seja dos adultos, na relação entre pais e filhos.” (ll. 17 e 18)

QUESTÃO 20 – Assinale a opção cujo trecho contenha um referente para o termo *que*:

- A) “Os pais devem definir, como ponto de partida, que qualquer reivindicação tem de ser feita com polidez.” (ll. 18 e 19)
- B) “Mas, não precisa ser assim, basta que cada parte tenha boa vontade e queira mesmo o entendimento.” (ll. 14 e 15)
- C) “Não há dúvida, porém, de que o caminho é tortuoso e demanda habilidade.” (ll. 15 e 16)
- D) “Embora algumas sejam repetidas mecanicamente e não se justifiquem nos dias atuais, muitas representam posturas que queremos realmente preservar.” (ll. 5 a 7)
- E) “Ocorre que, a partir dos doze anos, os jovens já têm capacidade de análise e podem, perfeitamente, identificar causas de desentendimentos [...]” (ll. 30 a 32)

QUESTÃO 21 – A relação semântico-discursiva está **corretamente** indicada em:

- A) RAZÃO: “E isso vale para qualquer tipo de relacionamento, porque conflitos mal resolvidos podem causar rupturas insuperáveis.” (ll. 12 e 13).
- B) CONCLUSÃO: “No entanto, embora adolescentes, em geral, considerem-se supermaduros, dificilmente agem de forma a contribuir para a paz familiar.” (ll. 28 e 29)
- C) ADIÇÃO: “Parecem acreditar que os pais sempre estão errados, cabendo, pois, aos filhos somente reclamar ou ficar de cara feia.” (ll. 29 e 30)
- D) CONCESSÃO: “É preciso saber também que cabe a quem está incomodado dar o primeiro passo; e não a quem está achando tudo ótimo.” (ll. 21 e 22)
- E) PROPORÇÃO: “Atualmente, as contestações começam bem mais cedo: tanto pela liberdade que os pais dão, como pela ação das mídias.” (ll. 9 e 10)

QUESTÃO 22 – Leia os fragmentos do **texto 1**:

- I. “[...] pais que desejam minorar brigas precisam ter equilíbrio, paciência e trabalhar no sentido de dar responsabilidades aos filhos desde cedo, [...]” (ll. 33 e 34)
- II. “Realmente, certas aprendizagens que fazemos na infância acabam se transformando em uma espécie de “segunda pele” na vida adulta.” (ll. 3 e 4)
- III. “Os pais devem definir, como ponto de partida, que qualquer reivindicação tem de ser feita com polidez.” (ll. 18 e 19)
- IV. “Jovens queixarem-se do que chamam de conservadorismo dos pais, e nem sempre de forma muito delicada, é bem comum.” (ll. 1 e 2)
- V. “Quem quer mudanças, porém, deve conversar de forma educada – e argumentar embasadamente.” (ll. 39 e 40)

Analisar a opção que **contém** estratégias necessárias para que as contestações familiares sejam proveitosas:

- A) II, III, IV
- B) I, II, IV
- C) II, IV, V
- D) I, III, V
- E) III, IV, V

TEXTO 2



Fonte: <http://www.revistas.unilab.edu.br/index.php/mandinga/article/view/48>
Acesso em: 08/09/2020

QUESTÃO 23 – Sobre a tirinha acima, do personagem “Armandinho”, pode-se afirmar que:

- A) a menina manifesta, pelas expressões faciais, no decorrer de toda a tirinha, aquiescência com o interlocutor.
- B) há uma quebra de expectativa no 3º quadrinho, pois se pressupõe que a fala de Armandinho é sobre os jovens.
- C) os jovens representam o futuro do país, por isso precisam ser, pacientemente, orientados.
- D) a falta de explicitação do referente no primeiro quadrinho não provoca humor na tirinha.
- E) o potencial dos jovens não é reconhecido pelos adultos, pois não compreendem tal geração.

QUESTÃO 24 – Leia as seguintes afirmações sobre os textos 1 e 2.

- I. o texto 1 incentiva pais e filhos a relacionarem-se melhor.
- II. o texto 2 critica os jovens por sua impaciência para com os adultos.
- III. o texto 1 atribui o sucesso da relação jovens/adultos ao diálogo cortês.
- IV. o texto 2 apresenta, de forma direta e explícita, o anseio dos jovens por uma boa convivência com os adultos.

Assinale a alternativa em que as afirmativas acima estejam corretas.

- A) I, III, IV apenas.
- B) I, II, IV apenas.
- C) I e II apenas.
- D) I e IV apenas.
- E) I e III apenas.

FIM DA PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA

PRODUÇÃO TEXTUAL (REDAÇÃO)

PROPOSTA DE REDAÇÃO

Leia o texto abaixo, extraído do primeiro capítulo de “O Pequeno Príncipe”, de Saint-Exupéry. Antes, conheça um pouco do autor da obra.

ANTOINE DE SAINT-EXUPÉRY (1900-1944) foi um escritor, ilustrador e piloto. Em 1921, ingressou no Serviço Militar, no Regimento de Aviação de Estrasburgo. Tornou-se piloto civil e subtenente da reserva. É autor de “O Pequeno Príncipe”, publicado nos EUA em 1943. Dedicado inicialmente às crianças, passou a ser lido por adultos no mundo inteiro, possuindo cerca de 250 versões. No Brasil, foi publicado pela primeira vez em 1954.

TEXTO 3

I

Certa vez, quando tinha seis anos, vi num livro sobre a Floresta Virgem, *Histórias Vividas*, uma impressionante gravura. Ela representava uma jiboia engolindo um animal.

Dizia o livro: “As jiboias engolem, sem mastigar, a presa inteira. Em seguida, não podem mover-se e dormem os seis meses da digestão.”

Refleti muito sobre as aventuras da selva e fiz, com lápis de cor, o meu primeiro desenho. O meu desenho número 1. Ele era assim:



Mostrei minha obra-prima às pessoas grandes e perguntei se o meu desenho lhes dava medo.

Responderam-me: “Por que um chapéu daria medo?”

Meu desenho não representava um chapéu. Representava uma jiboia digerindo um elefante. Desenhei então o interior da jiboia, a fim de que as pessoas grandes pudessem entender melhor. Elas têm sempre necessidade de explicações detalhadas. Meu desenho número 2 era assim:



As pessoas grandes aconselharam-me a deixar de lado os desenhos de jiboias abertas ou fechadas e a dedicar-me de preferência à geografia, à história, à matemática e à gramática. Foi assim que abandonei, aos seis anos, uma promissora carreira de pintor. Fora desencorajado pelo insucesso do meu desenho número 1 e do meu desenho número 2. As pessoas grandes não compreendem nada sozinhas, e é cansativo, para as crianças, ficar toda hora explicando...

[...]

Convivi com as pessoas grandes. Vi-as bem de perto. Isso não melhorou muito a minha antiga opinião.

Quando encontrava uma que me parecia um pouco esclarecida, fazia a experiência do meu desenho número 1, que sempre conservei comigo. Eu queria saber se ela era na verdade uma pessoa inteligente. Mas a resposta era sempre a mesma: “é um chapéu”. Então eu não falava nem de jiboias, nem de florestas, nem de estrelas. Colocava-me no seu nível. Falava de bridge, de golfe, de política, de gravatas. E a pessoa grande ficava encantada de conhecer um homem tão razoável.

SAINT-EXUPÉRY. Antoine de. O Pequeno Príncipe. Com aquarelas do autor; tradução de Dom Marcos Barbosa. 49ª ed. Rio de Janeiro: Agir, 2015.

TEXTO 4



Disponível em: <https://peramblogando2.wordpress.com/2009/07/12/tirinha-de-domingo-mafalda/>

A partir da leitura dos **textos 1, 2, 3 e 4** e com base nos conhecimentos construídos durante sua formação escolar, redija um texto **dissertativo-argumentativo**, a respeito da temática: “CONFLITO ENTRE GERAÇÕES”.

Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos em defesa de seu ponto de vista.

Orientações:

1. Dê título à sua produção.
2. Utilize a norma-padrão na confecção de seu texto.
3. Não copie trechos dos textos apresentados.
4. Faça letra legível.
5. A prova contém uma folha para RASCUNHO e outra para seu texto DEFINITIVO.
6. Use caneta esferográfica azul ou preta.
7. Escreva um texto de 15 a 30 linhas.
8. **NÃO UTILIZE SEU NOME OU QUALQUER MARCA DE IDENTIFICAÇÃO, PARA QUE SUA REDAÇÃO NÃO SEJA ANULADA.**

ATENÇÃO ÀS CARACTERÍSTICAS BÁSICAS DE UM TEXTO
DISSERTATIVO-ARGUMENTATIVO!

PRODUÇÃO TEXTUAL (REDAÇÃO)

NÃO SE ESQUEÇA DE TRANSCREVER SEU TEXTO PARA A FOLHA DE REDAÇÃO

0 _____

1

2

3

4

5

6

7

8

9

10

11

12

13

14

15

16

17

18

19

20

21

22

23

24

25

26

27

28

29

30

NÃO SE ESQUEÇA DE TRANSCREVER SEU TEXTO PARA A FOLHA DE REDAÇÃO

FIM DA PRODUÇÃO TEXTUAL (REDAÇÃO)